

FINANCIAMIENTO VERDE

CASO: Linha De Crédito Ambiental Pelo Grupo GEA
PAÍS: Peru
CIDADE: Lima
POPULAÇÃO: 9.485.000 (2018)



FINANCIAMIENTO VERDE

DESCRIPCIÓN

Em 2008, há 10 anos, o CER liderou o lançamento de um novo instrumento de financiamento verde projetado e aprovado pelo governo suíço, a Linha de Crédito Ambiental, que acompanha empresários de vários setores produtivos em oito regiões do país, na transformação de seus processos, práticas e tecnologias para alcançar maior eficiência produtiva e, ao mesmo tempo, reduzir seus impactos ambientais.

A LCA conseguiu promover investimentos em tecnologias ecoeficientes/limpas, ou seja, a reconversão tecnológica que implica uma melhoria ambiental. Através do fundo, empresas peruanas aprimoraram processos, práticas e tecnologias para alcançar maior eficiência produtiva e reduzir seus impactos ambientais, a fim de demonstrar que há grande potencial para combinar modernização tecnológica, empresarial e melhoria do desempenho ambiental dos processos produtivos.

Além disso, confirmou-se que existe um amplo mercado para a aplicação de incentivos econômicos voltados para um bom desempenho ambiental.

A LCA estava aberta a todos os tipos de setores (manufatura e serviço). Estes participaram da execução do primeiro fundo da Linha de Crédito Ambiental, com créditos concedidos a 50 empresas por um valor total superior a US\$ 19 milhões, cujos setores de negócios que aplicaram e participaram são os seguintes:

- Agronegócio,
- Têxtil e curtume,
- Madeireiras e serrarias,
- Mineração e fabricação de tijolos,
- Metalurgia
- Cestos de lixo
- Plásticos
- Produção de vidro
- Impressoras
- Serviços

OBJETIVOS

1. objetivo do projeto é aumentar a atratividade dos investimentos em tecnologias limpas e melhorar a produção e a competitividade dos negócios das PYMEs. Por esta razão, a Cooperação Suíça, juntamente com o CER/Grupo Gea, através da Linha de Crédito Ambiental, promoveu a reconversão tecnológica com financiamento de até US \$ 1 milhão em cada projeto.



2. Priorizar o apoio a políticas econômicas e instituições inclusivas, o fortalecimento de um setor privado internacionalmente competitivo e responsável, bem como a promoção de um desenvolvimento urbano sustentável e resiliente às mudanças climáticas.
3. A cooperação suíça, através da Secretaria de Estado para Assuntos Econômicos da Suíça - SECO, e a cooperação internacional para o desenvolvimento econômico, que planeja medidas econômicas e comerciais em países parceiros, a fim de integrá-los na economia mundial, através de atividades que incluem a troca de conhecimento com a Suíça e a facilitação da tecnologia.

CUSTO/FINANCIAMENTO

O objetivo da cooperação é contribuir para o crescimento sustentável do Peru e sua convergência aos padrões internacionais de boa governança econômica, a fim de criar oportunidades para todos.

A esse respeito, a cooperação estabeleceu um fundo de empréstimo de US \$ 5 milhões como um fundo especial para o financiamento concedido pela Linha de Crédito Ambiental através dos seguintes bancos: Scotiabank, BCP e Interbank.

ESTRATEGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

O processo de desenvolvimento do projeto Linha de Crédito Ambiental ocorreu por meio de três canais:

1. Contato direto com o Grupo CER/GEA: através do site da LCA (www.lineadecreditoambiental.com) ou através do site do Grupo GEA (www.grupogea.org.pe).
2. Contato direto com a instituição financeira: através dos diretores de uma das duas entidades financeiras: BCP e Scotiabank. Os contatos destes também podem ser encontrados no site da LCA.
3. Contato com fornecedores: fornecedores de tecnologia informam seus clientes sobre o fundo como um mecanismo financeiro através do qual eles podem adquirir suas tecnologias e obter benefícios ambientais, econômicos e de produtividade.

Para os três casos, as pessoas de contato são responsáveis por informar a empresa sobre os requisitos e benefícios do projeto, bem como aconselhar sobre os passos a seguir:

Procedimento de aplicação e concessão de benefícios

1. **Avaliação preliminar:** Consiste em um documento de declaração juramentada, que permite conhecer mais detalhadamente o projeto qualitativa e quantitativamente e calcular, de forma preliminar e estimada, o percentual de melhoria ambiental que será obtido com a implementação do projeto. O documento preliminar é submetido à revisão final da

contraparte - a Cooperação Suíça - SECO e, dado o acordo, prossegue com a aprovação do projeto.

2. **Avaliação ex-ante:** Após a aprovação do projeto, é necessário realizar uma medição de campo (in situ) da situação atual da empresa que permitirá validar as informações da avaliação preliminar e construir uma linha de base. Com a aprovação deste documento, a Cooperação Suíça - SECO emite a carta de fiança ou Stand By Letter of Credit (SBLC) em favor da empresa.
3. **Avaliação ex post:** Após a implementação do projeto, aguardam-se três meses para que as condições sejam padronizadas e uma medição de verificação de melhoria seja feita (ex-post) sob as mesmas condições da medição ex-ante: determina-se o percentual de melhoria do principal indicador ambiental e o reembolso que a empresa obterá.
4. **Concessão do reembolso:** Após a medição da verificação da melhoria e aprovação do relatório de avaliação ex post, o CER envia o certificado de conformidade e a carta de pedido de reembolso à Cooperação Suíça - SECO, que realiza a coordenação com o banco de confiança, Scotiabank Grand Cayman, para organizar os fundos e tornar efetiva a amortização da dívida.

O Projeto foi desenvolvido para empresas que devem apresentar os seguintes requisitos:

- Substituir equipamentos antigos por novos que sejam a melhor tecnologia aplicável.
- Demonstrar uma melhoria nos níveis de eficiência do processo e alcançar uma redução no indicador ambiental aplicável.
- A conclusão do projeto e/ou o cumprimento com o indicador de desempenho ambiental não deve estar vinculada ao cumprimento de uma norma ou regulamento ambiental (critério de adicionalidade).

Além disso, os requisitos para as empresas acessarem a LCA:

- Ativos totais inferiores a US\$ 8,5 milhões
- > 75% do capital nacional
- Máximo de 500 trabalhadores
- Nenhuma subsidiária ou sucursal de empresas estrangeiras
- Nenhuma organização ou empresa pública
- Empresas que se qualificam para um empréstimo financeiro
- Divulgação na imprensa escrita, rádio e participação em diversos espaços dos setores privado, público e profissional.

Além disso, a Linha de Crédito Ambiental (LCA) incentivou o desenvolvimento de oficinas, visitas a empresas, feiras, reuniões com entidades do setor público e entre outras, nas quais, em cada apresentação, eram mencionados os requisitos exigidos para a inscrição na LCA e os benefícios que seriam obtidos caso fossem parte deste projeto, que são:



BENEFICIOS	
<u>Garantía sin costo</u> La LCA otorga el 50% de la garantía requerida para poder obtener el préstamo bancario. El monto es determinado por el CER a través de una evaluación detallada.	
<u>Reembolso por la mejora ambiental lograda</u>	
Mejora ambiental	Reembolso
> 30 %	15% del Préstamo
< 50 %	25% del Préstamo
*Reembolso máximo \$200,000.00 dólares	

O projeto conseguiu conceder créditos a 50 empresas, o que permitiu uma redução de mais de 46,7 mil toneladas de CO₂eq e a economia de 259,2 mil m³ de água, demonstrando que existe um grande potencial para combinar modernização tecnológica, competitividade empresarial e melhorar o desempenho ambiental dos processos de produção.

Os impactos observados no meio ambiente, econômico e social que geraram a realização do projeto são apresentados através dos seguintes indicadores:

Indicadores ambientais

64% dos projetos estavam relacionados à eficiência energética, 24% à eficiência no consumo de recursos hídricos, 10% à redução da poluição do ar por material particulado e 2% à eliminação do uso Freon no sistema de refrigeração.

Graças à implementação dos projetos, até o momento foi alcançado:

- Reduzir cerca de 46,7 MtCO₂eq.
- Economizar o consumo estimado de 5,8 GWh.
- Economizar o consumo estimado de 260 mil m³ de água
- Melhorar a qualidade do ar em 97% em relação às emissões de PM₁₀.
- Reduzir o consumo de eletricidade em 63% em média.
- Reduzir em média o consumo de combustível em 75%.
- Diminuir o consumo de água em 50% em média.
- Diminuir o consumo médio de substâncias químicas em 40%.

Indicadores econômicos

A implementação dos projetos permitiu um aumento da produtividade média nas PME de 425%.
Do global dos projetos implementados:

- 50% dos projetos permitiram uma melhoria na qualidade do produto final.
- 75% permitiram a redução do gasto energético.
- 25% permitiram a redução do consumo de água.

- 42% permitiram a otimização do fluxo operacional.
- 79% perceberam uma redução nos custos de produção.
- 33% dos projetos permitiram a melhoria das condições de saúde ocupacional dos trabalhadores.

Indicadores sociales

- 42% dos projetos permitiram a redução do desconforto acústico.
- 71% permitiram a melhoria da qualidade ambiental do ar.
- 63% permitiram a melhoria da saúde ocupacional dos trabalhadores.
- 42% permitiram a promoção de economias locais sustentáveis.
- 58% permitiram a geração de uma cultura de sustentabilidade dentro da empresa.

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

Os desafios da Linha de Crédito Ambiental estão enquadrados nos seguintes:

- Reforçar o empréstimo bancário para as PYMEs
- Promover um maior número de empréstimos bancários com maiores benefícios econômicos.
- Alcançar mais empresas de PYMEs com este esforço em benefício do meio ambiente.
- Entrar no futuro para fornecer empréstimos bancários para famílias que exigem mudanças tecnológicas em suas casas ou outras.
- Reduzir e enfrentar o problema das mudanças climáticas é um objetivo que não escapa das instituições públicas e privadas.

BIBLIOGRAFIA

Arquivo preparado com base em informações fornecidas por Marice Salvador Alejos, Grupo GEA.

AUTORES

Jessica Harte e Ximena Carranza, Foro Ciudades Para la Vida.